



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

O TEMPO E ESPAÇO DAS DIDÁTICAS EM CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Valquiria de Borba Guizoni - Instituto Federal Catarinense
Cristine de Oliveira Dilli - Instituto Federal Catarinense
Gabriela Lachmann Silva - Instituto Federal Catarinense
Marilândes Mól Ribeiro de Melo - Instituto Federal Catarinense
Andressa Grazielle Brandt - Instituto Federal Catarinense
Alexandre Vanzuita - Instituto Federal Catarinense

RESUMO

Objetiva-se, no presente artigo, analisar o espaço das Didáticas nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul (IFRS). Para tanto, elegeu-se como questão central o seguinte questionamento: qual é o espaço das Didáticas nas ementas dos cursos de Licenciatura em Pedagogia do IFRS? É um artigo de abordagem qualitativa, com desenvolvimento de análise documental dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Os autores basilaes são Cunha (2004), Hobold, Farias (2020) e Libâneo (2015). O artigo justifica-se pela necessidade de analisar os processos formativos de professores no contexto da Educação Profissional Tecnológica, destacando a importância da teorização sobre aprender e ensinar. Os resultados mostram que os conteúdos das didáticas são verticalizados nos PPCs analisados e que a presença de uma formação sólida em didática é essencial para a construção de saberes docentes críticos e contextualizados. Constatou-se que os conteúdos “ensino”, “aprendizagem”, “método de ensino e aprendizagem”, “planejamento” e “avaliação” estão presentes de forma expressiva nos componentes curriculares da Didática Geral, das Didáticas Específicas, das Didáticas nas Modalidades e nos demais componentes curriculares que incorporam conteúdos das Didáticas.

Palavras-chave: Didática, Formação de Professores, Curso de Licenciatura em Pedagogia.

INTRODUÇÃO

Neste artigo, divulgam-se os resultados preliminares de uma pesquisa em andamento¹. O objetivo é analisar o tempo e espaço da Didática nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia (CLP) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) por meio de pesquisa qualitativa e de método de pesquisa documental. Operamos com a técnica de Análise de Conteúdo para tratamento de dados. Consideramos que a presença de conhecimentos em processos de ensino-aprendizagem torna a formação significativa em *práxis* pedagógica. Este artigo justifica-se pela necessidade de teorização sobre aprender e ensinar, oferecendo reflexões sobre os processos formativos de professores na Educação Profissional Tecnológica (EPT). Os resultados da análise curricular indicam verticalização da Didática nos CLPs analisados.

¹Este artigo deriva da pesquisa A didática nos Cursos de Licenciatura em Pedagogia nos contextos dos Institutos Federais do sul do Brasil, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapesc), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (Capes).



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, que, de acordo com Zanette (2017), alinha-se com a realidade e busca compreender o ser humano. Além disso, utiliza a pesquisa documental que baseia-se em documentos como principal fonte de informação, envolvendo a coleta, a análise e a interpretação de documentos públicos e privados, para obter uma compreensão aprofundada do assunto em estudo (Gil, 2008). Foram identificados os CLPs ofertados nos *campi* do IFRS, dos quais se excluíram dois CLPs que possuíam alguma carga horária de ensino à distância, restando para análise dois outros CLPs com 100% de suas cargas horárias presenciais. Em seguida, analisamos os componentes curriculares (CC) de cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a partir da análise de conteúdo, conforme Franco (2018), assentada nos pressupostos de uma concepção crítica e dinâmica da mensagem. Na matriz curricular de cada CLP, buscamos examinar os CCs que contivessem o termo “didática” no nome, na ementa e/ou na bibliografia. Categorizamos os CCs em quatro eixos: Didática Geral, Didáticas Específicas, Didáticas nas Modalidades de Ensino e CCs que incorporaram conteúdos das Didáticas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para compreender o tempo e espaço da Didática nos CLPs do IFRS, o artigo foi fundamentado em pressupostos teóricos de autores que discorrem sobre esse objeto articulando-o com outros saberes de identidade e emancipação docente. Libâneo (2015) avalia a Didática como elemento essencial para a profissão docente, porque associa teoria e prática na formação. A Didática examina os fundamentos teóricos e conceituais que, a partir das práticas reais de ensino-aprendizagem, orientam os conhecimentos para a prática. Hobold e Farias (2020) defendem a Didática como ferramenta teórica e metodológica de construção da identidade docente que articula determinantes sociais dos futuros professores e os faz repensar as crenças que os constituem. Brandt *et al.* (2024) consideram a Didática e a Pedagogia como disciplinas coletivas e políticas, destacando a importância de CCs teóricos e metodológicos para promover uma prática pedagógica emancipadora.

Os autores enfatizam a integração do saber teórico com a prática e a experiência de vida na formação, destacando a criticidade no contexto sócio-histórico dos sujeitos em formação. Considerando as visões dos autores sobre a Didática como embasamento teórico e epistemológico, apresenta-se a análise do tempo e espaço nos CLPs do IFRS.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul compõe a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Foi criado em 29 de dezembro de 2008 e possui 17 *campi*, com a Reitoria em Bento Gonçalves. Quatro *campi* oferecem o Curso de Licenciatura em Pedagogia, dos quais em dois a carga horária é 100% presencial. A seguir, será analisado o tempo e espaço dedicado à Didática nos componentes curriculares desses dois cursos.

Segundo o PPC do CLP do IFRS-Bento Gonçalves (2018), o curso possui uma carga horária total de 3.410 horas. Conforme as categorias de análise, o eixo Didática Geral, contém o CC Didática, Planejamento e Avaliação Educacional (140h). O eixo Didáticas Específicas inclui os CCs Abordagens Teórico-Methodológicas de Arte-Educação I (80h); Abordagens Teórico-Methodológicas de Ciências Humanas I (80h); Abordagens Teórico-Methodológicas de Matemática I (80h); Abordagens Teórico-Methodológicas da Linguagem II (80h); Abordagens Teórico-Methodológicas de Ciências Naturais I (80h); Abordagens Teórico-Methodológicas de Matemática II (80h); Abordagens Teórico-Methodológicas de Ciências Humanas II (80h); Pedagogia e Ensino Religioso (40h); e Abordagens Teórico-Methodológicas de Ciências Naturais II (80h). No eixo Didáticas nas Modalidades, os CCs são Prática Docente na EJA (40h) e Educação Especial e Inclusão Escolar (40h, optativo). O eixo que CCs que incorporam conteúdos das Didáticas engloba Pesquisa em Educação I (40h); Sociologia da Educação (80h); Psicologia da Educação II (80h); Gestão Educacional (40h); Estudos em Educação Infantil (40h); Abordagens Teórico-Methodológicas da Linguagem I (80h); Abordagens Teórico-Methodológicas do Corpo, Movimento e Ludicidade (80h); Literatura Infantil e Juvenil (80h); Língua Brasileira de Sinais (Libras) (40h); Trajetória Docente (80h); Educação, Ambiente e Sociedade (40h, optativo); Prática Docente na Educação Infantil (140h); Estágio Supervisionado I: Educação Infantil (180h); Prática Docente nos Anos Iniciais (140h); Estágio Supervisionado II: Anos Iniciais do Ensino Fundamental (140h); e Estágio Supervisionado III: Gestão Educacional (100h).

De acordo com PPC do CLP do IFRS-Farroupilha (IFRS, 2019), o curso possui uma carga horária total de 3.240 horas. No CLP da Instituição, a Didática está presente nos CCs a seguir. O eixo Didática Geral compreende o CC Didática Geral (80h). Em Didáticas Específicas, encontra-se os CCs Representação do Mundo pelas Ciências Naturais (80h); Representação do Mundo pelas Ciências Sócio-Históricas (80h); Representação do Mundo pela Matemática (80h); Representação do Mundo pela Linguagem (80h); e Representação do

Mundo pelas Artes (80h). No eixo Didáticas nas Modalidades, encontra-se o CC Educação Inclusiva (80h). Os componentes curriculares do eixo com os CCs que incorporam conteúdos das Didáticas em suas ementas e bibliografias incluem Representação do Mundo pela Corporeidade (80h); Educação e TICs (80h); Linguagens, Oralidades e Educação (80h); Currículo, Planejamento e Avaliação (80h); Literatura Infantojuvenil (40h); Educação Infantil: Teoria e Prática (80h); Anos Iniciais: Teoria e Prática (80h); Libras II (80h); Tópicos Especiais em Psicopedagogia e Inclusão (80h, optativo); Tópicos Especiais em Educação (80h, optativo); Ludicidade na Educação (80h); Reflexões em Gestão Escolar (40h); Educação Popular (80h); Pesquisa em Educação (40h); Reflexões em Educação Infantil (40h); Reflexões em Anos Iniciais (40h); Estágio Supervisionado em Gestão Escolar (144h); Estágio Supervisionado em Anos Iniciais (168h); e Seminário Integrador (40h).

Os cursos de formação de professores, que integram os conhecimentos dos processos de aprender e ensinar em todo o seu currículo, promovem práticas autônomas (Hobold; Farias, 2020). Nesta busca pelo tempo e espaço da Didática, constatamos sua presença significativa, ocupando espaço do começo ao fim de ambos os cursos e com carga-horária expressiva nos currículos dos CLPs de IFRS-Bento Gonçalves (28 CCs) e de IFRS-Farroupilha (26 CCs), com carga horária total de 1.912 horas e 2.280 horas, respectivamente. No contexto da EPT, na qual os IFs se inscrevem, o conhecimento dos processos de aprender e ensinar oferta aos estudantes destes cursos uma formação de compreensão da *práxis* pedagógica em seus contextos (Cunha, 2004), e isso é observável nos cursos analisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos CLPs do IFRS mostra que a verticalização da Didática é essencial para a formação de professores reflexivos. Essa integração contínua nos cursos é vital para que futuros professores se tornem capazes de enfrentar os desafios da educação. A Didática se posiciona entre conhecimentos e experiências que formam o saber docente, com o objetivo de fortalecer a capacidade crítico-reflexiva do professor, característica de quem tem plena consciência de suas ações (Cunha, 2004). Os autores do aporte teórico e epistemológico destacam a importância de uma abordagem teórica e prática crítica, que incorpore a realidade social, histórica e cultural na formação dos futuros docentes. A Didática não é um componente meramente técnico, é político e social, porque visa a uma *práxis* pedagógica emancipadora, possivelmente contemplada na formação dos dois CLPs analisados.

REFERÊNCIAS

BRANDT, Andressa Grazielle; MAGALHÃES, Nadja Regina Sousa; GUIZONI, Valquiria de Borba; MAGALHÃES, Najla Cristina Sousa; DILLI, Cristine de Oliveira. Didática no curso de Pedagogia do Instituto Federal Catarinense: um olhar crítico sobre tempo e espaço.

Revista Eixo, Brasília, v. 13, n. 1, [p. 1-7], jan./abr. 2024. Disponível em:

<https://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/revistaeixo/article/view/22>. Acesso em: 20 mar. 2024.

CUNHA, Maria Isabel da. A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores. *In*: ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lucia Oliver;

JUNQUEIRA, Sergio Rogerio Azevedo (org.). **Conhecimento local e conhecimento universal**: pesquisa, didática e ação docente. Curitiba: Champagnat, 2004. p. 31-42.

FARIAS, I. Isabel Maria Sabino de; SANTOS, Geandra Cláudia Silva; GURGEL, Iure Coutre; AZEVEDO, Maria Raquel de Carvalho. O trabalho didático do professor na

atualidade: entre disputas, resistências e possibilidades. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 40, n. 3 p. 1-17, jul./set. 2022. <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2022.e86797>. Acesso em: 29 abr. 2024.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. 5. ed. Campinas: Autores associados, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HOBOLD, Márcia de Souza; FARIAS, Isabel Maria Sabino de. Didática e formação de professores: contributos para o desenvolvimento profissional docente no contexto das DCNs.

Revista Cocar, Belém, n. 8, p. 102-125, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3050>. Acesso em: 19 jan. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL. *Campus* Bento Gonçalves. **Projeto Pedagógico de Curso Pedagogia - Licenciatura**. Bento Gonçalves: IFRS, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO GRANDE DO SUL. *Campus* Farroupilha. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia - Licenciatura**.

Farroupilha: IFRS, 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. Formação de professores e didática para o desenvolvimento humano. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/GB5XHxPcm79MNV5vvLqcwfm/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 20 mar. 2024.

ZANETTE, Marcos Suel. Pesquisa qualitativa no contexto da educação no Brasil. **Educar em Revista**, Curitiba, nº 65, p. 149-166, jul./set. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/9GBmR7D7z6DDv7zKkrndSDs>. Acesso em: 20 mar. 2024.